

Eleição do Presidente e de um Vice-Presidente das Comissões de Coordenação e
Desenvolvimento Regional -2026

Eleição do Presidente das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, I.P.

CANDIDATURAS ACEITES

Nos termos da al. d) do artigo 4.º do Regulamento Eleitoral, publicado pela Portaria n.º 754-A/2025/2, de 12 de dezembro, tendo decorrido o prazo de apresentação de candidaturas à eleição do presidente das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, I.P. previsto no artigo 7.º, e a apreciação da regularidade prevista no artigo 8.º, e tendo sido aceites todas as candidaturas, concorrem à eleição do presidente de cada Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, I. P. os seguintes candidatos:

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, I. P. *(ordenado por data e hora de receção da candidatura)*

Álvaro Manuel Reis Santos (candidato proposto pelo Partido Social Democrata - PPD/PSD e pelo Partido Socialista – PS)

António Augusto Magalhães da Cunha (candidato proposto por membros do colégio eleitoral)

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P.

José Agostinho Ribau Esteves (candidato proposto pelo Partido Social Democrata - PPD/PSD e pelo Partido Socialista – PS)

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.

Maria Teresa Mourão de Almeida (candidato proposto pelo Partido Socialista - PS e pelo Partido Social Democrata - PPD/PSD)

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, I. P.

Ricardo Miguel Furtado Pinheiro (candidato proposto pelo Partido Socialista - PS e pelo Partido Social Democrata - PPD/PSD)

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, I. P.

José Apolinário Nunes Portada (candidato proposto pelo Partido Socialista - PS e pelo Partido Social Democrata - PPD/PSD)

Lisboa, 29/12/2025



Caras e Caros,

O Norte é uma região de trabalho, de talento e de identidade forte. Uma região que sabe cooperar, inovar e construir futuro — quando existe liderança capaz de unir, ouvir e decidir.

É por isso que me candidato à presidência da CCDR NORTE.

A CCDR tem hoje um papel determinante: na coesão territorial, na execução do NORTE 2030 e do PRR, no ordenamento do território, na valorização do conhecimento, na articulação com municípios, comunidades intermunicipais, universidades, empresas e sociedade civil.

Acredito numa CCDR NORTE:

- próxima do território e das pessoas**
- exigente na execução e rigorosa na gestão**
- capaz de transformar estratégia em resultados concretos**

Votar nesta candidatura é votar na competência demonstrada pelo conhecimento, proximidade e ação, integrando as vozes do litoral e do interior e dos diversos atores políticos, institucionais e partidários, num projeto comum profundamente nortenho.

Neste momento de reflexão sobre o futuro da nossa Região, convido-vos a conhecer melhor a visão que proponho para a CCDR NORTE e para o futuro da nossa região em <https://amcunha-norte2026.pt>

Com estima,

António M. Cunha

Propósitos da minha candidatura à Presidência da CCDR-Norte

A minha candidatura à Presidência da CCDR-Norte nasce de uma convicção clara: **o Norte de Portugal tem todas as condições para dar um novo salto qualitativo no seu desenvolvimento, desde que disponha de uma liderança regional com visão estratégica, capacidade de planeamento, rigor na gestão e proximidade efetiva ao território.** Assumo esta responsabilidade com sentido de serviço público, com exigência e com uma profunda confiança nas pessoas, nas instituições e no potencial da Região Norte.

O primeiro grande propósito da minha candidatura é reafirmar a CCDR-Norte como centro de planeamento estratégico regional. Ao longo do seu percurso histórico, esta instituição foi decisiva na articulação das políticas públicas à escala do território. Esse papel tem de ser plenamente recuperado e reforçado. O Norte precisa de visão, de prioridades claras e de capacidade de coordenação entre políticas setoriais, investimentos públicos e estratégias territoriais. Planeamento não é burocracia: é escolher, hierarquizar, antecipar e alinhar decisões com objetivos de médio e longo prazo, garantindo coerência e impacto real no desenvolvimento regional.

Em segundo lugar, assumo como propósito central promover uma gestão responsável, focada e orientada para resultados. A CCDR-Norte não pode limitar-se a ser um mero canal de distribuição de fundos. Cada euro de investimento público deve estar associado a objetivos concretos, mensuráveis e realizáveis, capazes de transformar estruturalmente o território. Governação responsável é definir prioridades, resistir à dispersão de recursos e assegurar que os investimentos se traduzem em mais competitividade, mais coesão e melhor qualidade de vida para os cidadãos.

Um terceiro propósito estruturante é reforçar a coesão territorial e demográfica da Região Norte. Persistem desigualdades profundas entre o litoral e o interior, agravadas pelo envelhecimento populacional e pela perda de população ativa, sobretudo jovem. A minha candidatura assume o compromisso de trabalhar para um Norte onde viver no interior seja tão promissor quanto viver no litoral,

garantindo acessibilidades físicas e digitais, serviços públicos de qualidade e valorização das cidades médias e dos territórios rurais como polos de desenvolvimento e de fixação de pessoas. Tudo isto, sem esquecer o litoral, nomeadamente ao nível da habitação e mobilidade.

No plano económico, a minha candidatura tem como propósito liderar a transição do Norte para uma economia mais inovadora, sustentável e de maior valor acrescentado. O Norte é o coração industrial de Portugal e deve continuar a sê-lo, mas com uma indústria mais verde, mais digital e mais criativa. Apoiar a modernização do tecido empresarial, a qualificação dos trabalhadores, a transferência de conhecimento das universidades para as empresas e a internacionalização é essencial para aumentar a produtividade, criar emprego qualificado e reter talento na região.

Outro propósito essencial é assumir a sustentabilidade ambiental e climática como eixo transversal do desenvolvimento regional. O património natural do Norte é um ativo estratégico que importa preservar e valorizar. A adaptação às alterações climáticas, a proteção da biodiversidade, a gestão sustentável da água, a prevenção de incêndios florestais e a transição energética não são apenas desafios ambientais: são oportunidades para posicionar o Norte como região líder na economia verde, na economia circular e na inovação sustentável.

A minha candidatura afirma igualmente como propósito central reforçar a coesão social e a qualificação das pessoas. O desenvolvimento regional não se mede apenas pelo crescimento económico, mas pela capacidade de reduzir desigualdades, promover inclusão, garantir acesso à habitação, combater a pobreza energética e elevar os níveis de educação e qualificação. Investir nas pessoas é investir na competitividade e na resiliência futura da Região Norte.

No plano institucional, assumo como propósito implementar uma verdadeira reforma da governação multinível. A CCDR-Norte deve ser um parceiro próximo e confiável dos municípios e das Entidades Intermunicipais, trabalhando com o território e não sobre o território. A cooperação, a partilha de planeamento e a corresponsabilização nas decisões são essenciais para políticas públicas mais eficazes,

mais ajustadas às realidades locais e mais legitimadas democraticamente.

Associado a este desígnio, **quero transformar a presença da CCDR-Norte no território, tornando-a menos centralista, menos burocrática e mais orientada para o apoio e a resolução de problemas.** Aproximar serviços, simplificar procedimentos e reforçar a cultura de confiança institucional é fundamental para melhorar a relação da CCDR com cidadãos, autarquias e entidades regionais.

A minha candidatura tem ainda um propósito de ambição institucional e projeção externa. A CCDR-Norte deve preparar-se para assumir novas competências no quadro da descentralização, afirmar-se nas redes europeias de regiões e aprofundar a cooperação transfronteiriça, em particular com a Galiza, valorizando a posição estratégica do Norte no contexto ibérico e europeu.

Por fim, **esta candidatura é guiada por um princípio ético inegociável: a seriedade da ação política e o respeito pelos compromissos assumidos.** A credibilidade das instituições constrói-se com coerência, lealdade institucional e responsabilidade. Liderar é cumprir a palavra dada, resistir ao oportunismo e colocar sempre o interesse público acima de qualquer conveniência pessoal ou conjuntural.

Assumo esta candidatura com humildade, mas também com ambição. Ambição de servir melhor o Norte, de reforçar a CCDR-Norte como instituição estratégica e de contribuir para uma região mais coesa, mais competitiva, mais sustentável e mais justa.

O Norte tem futuro.

Cabe-nos construí-lo com visão, rigor, cooperação e coragem.

Álvaro Santos

Candidato à Presidência da CCDR-Norte, proposto pelos Partido Social Democrata - PPD/PSD e Partido Socialista - PS, nos termos do artigo 7º do Regulamento para a Eleição Indireta do Presidente e de Um Vice-Presidente das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, I. P.